

ANEXO 1

Pedido de autorização para realização do estudo

Exmo. Presidente
do Centro de A [REDACTED] (PAE)

Eu, Daniela Catarina Miguel Campos, aluna regularmente matriculada na Licenciatura de Fisioterapia da Universidade Fernando Pessoa, sob orientação da Professora Doutora Fátima Santos, encontro-me a efetuar um Projeto de investigação intitulado: “O impacto da Doença de Parkinson na Qualidade de Vida dos doentes”, para obtenção de grau de Licenciada.

Pretendo, com esta investigação, compreender de que forma a qualidade de vida se encontra afetada nos doentes de Parkinson.

Assim, solicita-se a autorização de Vossa Excelência para realizar o estudo nas instalações do CASPAE, ben [REDACTED] olaboração no mesmo.

Pede deferimento,

Aveiro, 9 de abril de 2014

Nome do investigador

ANEXO 2

Informação ao Participante

Por favor, leia atentamente a seguinte informação e se concordar com o que lhe é apresentado, queira assinar este documento.

Eu, Daniela Catarina Miguel Campos, aluna regularmente matriculada na Licenciatura de Fisioterapia da Universidade Fernando Pessoa, sob orientação da Professora Doutora Fátima Santos, encontro-me a efetuar um Projeto de investigação intitulado: “O impacto da Doença de Parkinson na Qualidade de Vida dos doentes”, para obtenção de grau de Licenciada.

Pretendo, com esta investigação, compreender de que forma a qualidade de vida se encontra afetada nos doentes de Parkinson. Neste contexto venho solicitar a Vossa Excelência a colaboração neste estudo, autorizando a recolha de dados, incluindo a gravação áudio das entrevistas, que serão destruídas no final do estudo.

A informação recolhida será tratada de forma anónima e confidencial e apenas utilizada exclusivamente para o presente estudo.

Nome do investigador: _____

Assinatura: _____

Data: ____/____/____

ANEXO 3

DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO

Designação do Estudo (em português):

O impacto da Doença de Parkinson na Qualidade de Vida dos doentes

Eu, abaixo-assinado, (nome completo do participante) _____

_____, compreendi a explicação que me foi fornecida acerca da minha participação na investigação que se tenciona realizar, bem como do estudo em que serei incluído. Foi-me dada oportunidade de fazer as perguntas que julguei necessárias e de todas obtive resposta satisfatória.

Tomei conhecimento de que, de acordo com as recomendações da Declaração de Helsínquia, a informação ou explicação que me foi prestada versou os objetivos e os métodos e, se ocorrer uma situação de prática clínica, os benefícios previstos, os riscos potenciais e o eventual desconforto. Além disso, foi-me afirmado que tenho o direito de recusar a todo o tempo a minha participação no estudo, sem que isso possa ter como efeito qualquer prejuízo pessoal.

Por isso, consinto que me seja aplicado o método ou o tratamento, se for caso disso, propostos pelo investigador.

Data: ____ / ____ / 20____

Assinatura do participante no projeto

O Investigador responsável:

Nome:

Assinatura:

O orientador responsável:

Nome:

Assinatura:

ANEXO 4

Justificação do Guião de entrevista de acordo com os objetivos do estudo:

| Pergunta | Objetivo da pergunta | Bibliografia |
|--|---|---|
| O que entende por qualidade de vida? | Compreender o que cada doente entende sobre este conceito/expressão. | WHO (1997). <i>WHOQOL: Measuring quality of Life</i> . Geneva: World Health Organization. WHO/MSA/MNH/PSF/97.4, pp. 1-10 |
| A sua qualidade de vida foi afetada pela Doença de Parkinson? | Definir se houve ou não alteração na sua qualidade de vida após diagnóstico de Parkinson e perceber de que forma foi afetada. | Silva, F. S., Pabis, J. P. V. C., Alencar, A. G., Silva, K. B. e Peternella, F. M. N. (2010). <i>Evolução da doença de Parkinson e comprometimento da qualidade de vida</i> , 18 (4), pp. 463-468 |
| Sente que os sintomas da Doença de Parkinson interferem na realização das atividades de vida diária? Se sim, como? (deambulação, alimentação, discurso, concentração, memória, etc.) | Entender o que alterou na sua vida depois do diagnóstico da Doença de Parkinson e a afeção foi elevada ou baixa. | Silva, F. S., Pabis, J. P. V. C., Alencar, A. G., Silva, K. B. e Peternella, F. M. N. (2010). <i>Evolução da doença de Parkinson e comprometimento da qualidade de vida</i> , 18 (4), pp. 463-468; Yousefi, B., Tadibi, V., Khoei, A. F. e Montazeri, A. (2009), <i>Exercise therapy, quality of life, and activities of daily living in patients with Parkinson disease: a small scale quasi-randomised trial</i> , BioMed Central, 10 (67), pp. 1-7; Lima, A. B. (2003). Sinais e sintomas da Doença de Parkinson: Avaliação clínica e critérios de diagnóstico, In A. Levy & J. Ferreira (Orgs.), <i>Doença de Parkinson: Manual prático</i> , |

| | | |
|--|---|---|
| | | pp. 55-77, Lidel |
| Em termos emocionais, sente que a Doença de Parkinson interfere na sua vida? | Entender se apresenta alterações emocionais, sendo a adaptação psicológica mensurada pelos índices de cognição, ansiedade, depressão, opinião própria, aceitação e atitude. | Lima, A. B. (2003). Sinais e sintomas da Doença de Parkinson: Avaliação clínica e critérios de diagnóstico, In A. Levy & J. Ferreira (Orgs.), <i>Doença de Parkinson: Manual prático</i> , pp. 55-77, Lidel; Silva, F. S., Pabis, J. P. V. C., Alencar, A. G., Silva, K. B. e Peternella, F. M. N. (2010). <i>Evolução da doença de Parkinson e comprometimento da qualidade de vida</i> , 18 (4), pp. 463-468 |
| Os sintomas da doença de alguma forma interferiram/interferem na sua atividade social? | Entender se a doença de Parkinson fez com que se isolasse. | Silva, F. S., Pabis, J. P. V. C., Alencar, A. G., Silva, K. B. e Peternella, F. M. N. (2010). <i>Evolução da doença de Parkinson e comprometimento da qualidade de vida</i> , 18 (4), pp. 463-468 |
| A realização de fisioterapia alterou/tem alterado a sua qualidade de vida?* | Perceber se a realização de fisioterapia alterou a sua qualidade de vida. | Canning, C. G., Sherrington, C., Lord, S. R., Fung, V. S. C., Close, J. C. T., Latt, M. T., Howard, K., Allen, N. E., O'Rourke, S. D. e Murray, S. M. (2009). Exercise therapy for prevention of falls in people with Parkinson's disease: A protocol for a randomised controlled trial and economic evaluation, <i>BMC Neurology</i> , 9 (4), pp. 1-7; Filippin, N. T., Costa, P. H. L. e Mattioli, R. (2010). Effects of treadmill-walking training with additional body load on quality of life in subjects |

| | | |
|--|--|---|
| | | with Parkinson's disease, <i>Revista Brasileira de Fisioterapia</i> , 14 (4), pp. 344-350 |
|--|--|---|

*No caso de doentes que já tenham efetuado ou estejam a efetuar fisioterapia.

ANEXO 5

Caracterização Sociodemográfica

Dados Pessoais

- Identificação (alfanumérica):
- Idade:
- Sexo:
- Estado Civil:
- Profissão atual e Profissão anterior:
- Vive:
 - Sozinho ____
 - Acompanhado ____ Com quem?
- Há quanto tempo lhe foi diagnosticada a Doença de Parkinson?
- Realiza atualmente fisioterapia?
 - Sim ____
 - Não ____
- Já alguma vez realizou fisioterapia?
 - Sim ____
 - Não ____

Quadro Clínico

Escala de Hoehn e Yahr (Shenkman et al., 2001)

(colocar um X no estadio correspondente)

| | | |
|-------------|---|--|
| Estadio 0 | Nenhum sinal da doença | |
| Estadio 1 | Doença unilateral | |
| Estadio 1,5 | Envolvimento unilateral e axial | |
| Estadio 2 | Doença bilateral sem défice de equilíbrio | |
| Estadio 2,5 | Doença bilateral leve, com recuperação no “teste do empurrão” | |
| Estadio 3 | Doença bilateral leve a moderada; alguma instabilidade postural; capacidade para viver independente | |
| Estadio 4 | Incapacidade grave, ainda capaz de caminhar ou permanecer de pé sem ajuda | |
| Estadio 5 | Confinado à cama ou cadeira de rodas a não ser que receba ajuda | |